



Nota Econômica Semanal

Serviços sofre redução em agosto

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE), o volume de serviços prestados no Brasil apresentou uma queda de **-0,9%** em **agosto de 2.023**, comparado com o julho de 2.023.

Desempenho de agosto pode ser sinal de que a atividade econômica começa a perder o fôlego, no acumulado do ano, o setor de serviços apresentou um crescimento de 4,1%, e nos últimos 12 meses, registrou uma variação de 5,3%.

É o primeiro ano sem nenhum efeito da pandemia, não se espera contribuição forte de transportes mais, os serviços às famílias caíram e não dá para saber se haverá recuperação, afinal, elas ainda estão endividadadas e com restrições de orçamento, e fatores macroeconômicos positivos, como o início da queda de juros em agosto, ainda não vão impactar de forma clara.

Ainda é cedo para dizer se o número divulgado hoje revela uma tendência de desaceleração do setor mais forte. Acreditamos que os serviços devem seguir andando de lado até o fim do ano, impactados pelo efeito dos juros altos na economia. Com previsão de que termine o ano com expansão de 2,7%.

O setor de serviços teve uma redução em agosto, com os serviços oferecidos às famílias apresentando forte queda após quatro meses consecutivos de expansão. Embora esperemos alguma recuperação dos serviços oferecidos às famílias em setembro, os números de hoje corroboram a visão de uma desaceleração gradual da atividade no segundo semestre.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Agosto 23 / Julho 23*	-0,9	-0,2
Agosto 23 / Agosto 22	0,9	3,3
Acumulado Janeiro-Agosto	4,1	7,8
Acumulado nos Últimos 12 Meses	5,3	9,8

Olhando para as categorias, quatro dos cinco setores apresentaram números negativos na margem. Os 'serviços oferecidos às famílias' registaram a queda mais forte (-3,8%). 'Serviços de Transporte' contraiu 2,1% em relação ao mês anterior.

Confira o desempenho de cada grupo em Agosto de 2.023, comparado com o mês anterior.:

- Serviços prestados às famílias: alta de **-3,8%**;
- Serviços de informação e comunicação: alta de **-0,8%**;



Nota Econômica Semanal

- Serviços profissionais, administrativos e complementares: alta de **1,7%**;
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: alta de **-2,1%**;
- Outros serviços: alta de **-1,4%**;

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Agosto 2023 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	No ano (3)	Em 12 meses
Volume de Serviços - Brasil	0,2	0,4	-0,9	4,2	3,6	0,9	4,1	5,3
1. Serviços prestados às famílias	1,6	1,2	-3,8	5,3	5,0	-1,5	4,7	6,9
2. Serviços de informação e comunicação	0,3	-0,2	-0,8	5,7	4,2	2,4	4,8	4,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,3	-0,6	1,7	3,9	3,3	5,6	4,5	5,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,6	0,5	-2,1	4,6	2,5	-1,2	4,2	6,7
5. Outros serviços	-0,5	0,1	-1,4	-1,6	4,1	-6,2	-0,4	1,0

Setor de transportes, armazenagem e correio caiu 2,1% em agosto, ante julho, e foi a principal influência para a retração de 0,9% do setor de serviços como um todo no mês

Com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, a receita real de serviços acumula um crescimento de 4,1%, com destaques para os serviços prestados às famílias e de transporte.

Quatro dos cinco setores apresentaram números negativos na margem. Os 'serviços oferecidos às famílias' registraram a queda mais forte (-3,8%). 'Serviços de Transporte' contraiu 2,1% em relação ao mês anterior.

Gestão de portos e transporte rodoviário de cargas são duas atividades muito ligadas à dinâmica da produção agrícola, que costuma ter concentração maior no primeiro semestre. Tem transporte de insumos, como adubo, além do escoamento da produção de soja, milho e outros, e a exportação pelos portos. Então esse recuo de agosto pode ser impacto da redução da atividade agrícola observada no segundo semestre.

A atividade de serviços permanece como um dos principais drivers para o crescimento do PIB. Mesmo num ritmo inferior à forte expansão registrada ao longo do ano assado, o setor sustenta trajetória positiva em 2023. Além da estreita interação com a dinâmica do mercado de trabalho, o consumo de serviços é menos influenciado pelos efeitos da política monetária contracionista.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br